



TRANSPORTE COLETIVO. Apesar da recomendação do Ministério Público, Administração Municipal decide não extinguir SIT

Prefeitura insistirá na integração

DA REDAÇÃO

A Prefeitura não atendeu a recomendação feita pelo Ministério Público (MP) relativa ao fim do Sistema Integrado de Transportes (SIT). A Administração Municipal havia divulgado que a resposta ao MP deveria ser dada até o dia 1º de março. Porém, na última quarta-feira, a Prefeitura admitiu que está enviando um ofício ao MP pedindo que reconsidere a recomendação.

O SIT consiste na integração das linhas de ônibus, o que permite ao usuário pegar mais de um coletivo pagando apenas uma passagem, desde que as viagens sejam feitas dentro de 90 minutos e na mesma marcha de direção.

Conforme nota da Assessoria de Imprensa, a Prefeitura informará ao MP que vem adotando medidas visando a integração total do sistema, o que estava previsto no decreto que instituiu o SIT.

A nota alega que “não se pode discutir a volta do sistema antigo sem que o atual tenha sido totalmente implantado”. Por fim, a Prefeitura garante que continuará cobrando a Translitoral.

A recomendação para o fim do SIT partiu da promotora substituta Luciana Andrade Maia, em 14 de fevereiro último, uma vez que já existe um inquérito civil investigando o assunto. Ela argumentou que, mesmo com adaptações, o SIT reduziu as linhas de 28 para 21, ocasionando superlotação e maior tempo de espera. A medida fere o contrato celebrado em 2000 e válido por 15 anos.

Implantado em 23 de junho de 2007, o SIT só é acessível aos portadores do cartão magnético de transporte, não atingindo quem opta por pagar a passagem em dinheiro.



AJUSTE DE CONDUTA

Uma das articuladoras do movimento contrário ao SIT, a ex-vereadora Maria Antonieta de Brito disse que na última quarta-feira, em audiência com o promotor Felipe José Zamponi Santiago, obteve a informação que o MP pretende propor um termo de ajustamento de conduta para, no mínimo, sugerir mudanças no sistema.

Em último caso, o MP poderá até propor ação civil pública pedindo a extinção do SIT. *A Tribuna* procurou a Assessoria de Imprensa do MP e o promotor, mas não obteve retorno.

Na pesquisa IPAT publicada em dezembro a rejeição ao transporte em Guarujá triplicou, passando de 5% para 14%, em comparação aos dois levantamentos anteriores.



Água

A Sabesp informa que, por conta de reparos para melhoria do serviço fornecido pela rede de abastecimento, poderá faltar água na Vila Baiana, em Guarujá. O serviço será realizado entre as 9 e 13 horas de amanhã. A Central de Atendimento 195 estará à disposição para esclarecimentos de dúvidas durante 24 horas. A ligação é gratuita.



Foragido capturado em VC

Foragido da Justiça, Valdemir Maciel, de 25 anos, foi surpreendido por policiais militares com munições de uso restrito em Morrinhos, Vicente de Carvalho, na quarta-feira.

A equipe do sargento Torres e soldados Pedro, Passos e Johnny, da Força Tática do 21º BPM/I, recebeu denúncia anônima de que um foragido estaria em uma casa na Quadra 61, Lote 11.

No momento em que chegaram à residência, os policiais perceberam que o suspeito fugiu pelos telhados de imóveis vizinhos. O acusado foi a um matagal e, segundo os PMs, ao passar por um canal jogou uma sacola plástica contendo duas munições de calibre 9 milímetros, três de calibre 40, duas de calibre 12 e



REPRODUÇÃO

Valdemir Maciel, 25 anos
vários sacos de
chup-chup.

Capturado, Valdemir foi conduzido ao 1º DP de Guarujá. Por meio de pesquisa, foi apurado que ele era procurado desde 15 de março de 2007, conforme mandado de prisão expedido pela 3ª Vara Criminal de Guarujá.

Em virtude do encontro das munições, o delegado Sergio Lemos Nassur autuou Valdemir em flagrante e depois determinou o seu recolhimento à cadeia.